



GRUPO DE GESTANTES COMO ESPAÇO PARA A TESSITURA DO VÍNCULO MÃE-BEBÊ¹

Fernanda Aparecida Szareski², Carolina Baldissera Gross³, Isabel Cristina Pacheco Van Der Sand⁴

O projeto "Grupos Operativos de Suporte às Funções Parentais: Alternativa de Atenção Interdisciplinar" é fundamentado pela metodologia de Grupos Operativos, tal como proposto pelo psicanalista Pichon-Rivière (2000). Tal metodologia implica reunir pessoas que passam pela mesma situação provocadora de uma identificação, no caso a experiência da gestação, com o fim de promover a mobilização que produz esclarecimentos, ressignificações e a resolução da tarefa (gestar o filho). Nesse sentido, cabe ao grupo coordenador, composto por professores e estudantes dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Psicologia, dar efetivo suporte às pessoas que exercem funções parentais, no sentido clínico do termo cunhado pela Psicanálise. Neste contexto metodológico, o presente trabalho aborda uma das questões de caráter teórico-conceitual que se extrai da experiência como integrante do projeto na condição de bolsista PIBEX. Ao dar enfoque interdisciplinar a temáticas relativas à gestação, tais como as modificações corporais e psíquicas, o processo da amamentação, o parto e os cuidados com o recém-nascido, percebe-se que está subjacente no discurso do grupo, a constituição do vínculo mãe-bebê. De modo que, quando as gestantes verbalizam suas preocupações sobre esses assuntos estão, em verdade, falando da criança que esperam e de suas próprias mobilizações para o exercício da função materna. Assim, a representação do campo da Psicologia no grupo atenta para que suas intervenções possam ser na direção de falar o bebê, promovendo um espaço para a constituição de vínculos entre mãe e filho, que, somado a outros espaços, formarão a base para o acolhimento deste bebê. De acordo com a Psicanálise somos constituídos através da linguagem, isto é, há um discurso que antecede a chegada do sujeito, sendo esse fundamental para a constituição psíquica. Portanto, quando o grupo operativo, utilizando algumas técnicas de animação, abre espaço para esse conteúdo, cumpre com seu preceito ético-metodológico que é o de dar suporte para o exercício das funções parentais.

¹ Artigo desenvolvido no projeto: "Grupos Operativos de Suporte às Funções Parentais: Alternativa de Atenção Interdisciplinar"

² Bolsista PIBEX do projeto, aluno do curso de Psicologia, da Unijui

³ Aluno bolsista integrante do projeto, aluna do curso de psicologia, da UNIJUI

⁴ Professora Adjunta do DCSa da Unijui, integrante do projeto.